

O projeto “Música de Papel” busca a identificação, transcrição e análise crítica de notícias referentes à *Música* publicadas nos jornais; *O Rebate*, *A Opinião Pública* e *Diário Popular* veiculados em Pelotas no período 1918-1923. Este trabalho vem sendo desenvolvido dentro do Grupo de Pesquisa em Musicologia da UFPel e insere-se nos objetivos do Centro de Documentação Musical da UFPel (CDMUFPel). Sendo orientado pela pesquisadora líder do referido grupo e do CDMUFPel, Prof^a Dr^a Isabel Nogueira, vem desde 2001 realizando pesquisas a cerca da vida musical do Rio Grande do Sul no período da Primeira República. O objetivo do trabalho visa compreender o desenvolvimento da cultura musical na sociedade pelotense, visto que segundo Lucas (2005), este é um período propício para a testagem da modernidade em terras gaúchas. Este momento teve como líderes Guilherme Fontainha como diretor do Conservatório de Música de Porto Alegre e Sá Pereira do conservatório de Pelotas. Antonio Leal de Sá Pereira, pianista baiano, retorna de uma temporada de dezessete anos de estudos na Europa para instalar-se em Pelotas e ser o primeiro professor de piano e diretor artístico da escola. Neste mesmo período a escola conta com o barítono Andino Abreu como professor de canto. Como marco temporal para este trabalho foi escolhido o ano de fundação do Conservatório de Música de Pelotas (1918), ao ano de partida dos professores Sá Pereira e Andino Abreu (1923). Os jornais utilizados para esta pesquisa encontram-se à disposição no Centro de Documentação e Obras Valiosas da Biblioteca Pública Pelotense, que disponibiliza o seu acervo para consulta pública. Atualmente, o trabalho encontra-se na fase final da etapa de transcrição das notícias identificadas nos referidos jornais. A próxima etapa do trabalho consiste na análise crítica e elaboração de um catálogo digital com a transcrição das notícias.